



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: OTIMIZAÇÃO E SIMULAÇÃO	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA	SIGLA: FEELT	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

#### OBJETIVOS

Apresentar aos alunos:

- Vantagens e desvantagens de métodos populares para otimização de sistemas
- Métodos populares para otimização estocástica
- Princípios teóricos e considerações subjacentes à otimização e à simulação de Monte Carlo, assim como as implicações de suas implementações práticas
- Base do modelamento matemático e as ligações com a simulação de Monte Carlo

Possibilitar com que os alunos:

- Reconheçam situações nas quais técnicas de otimização estocástica beneficiam ou são necessárias
- Utilizem métodos do estado da arte para usar simulações de Monte Carlo a fim de melhorar o desempenho de sistemas reais

Ao final do curso o aluno poderá aplicar os conhecimentos e técnicas adquiridos em áreas onde a otimização estocástica e as estratégias baseadas em simulação estão emergindo como indispensáveis.

#### EMENTA

Princípios de pesquisa operacional. Principais métodos de otimização com vantagens e limitações. Otimização combinatória e programação linear. Métodos estocásticos para otimização de sistemas. Análise e construção de simulações de Monte Carlo.

#### PROGRAMA

##### Introdução e revisão

- Análise multivariável
- Álgebra matricial
- Probabilidade e estatística

##### Pesquisa operacional

- Modelagem de problemas e modelos de programação linear
- Programação linear
  - O algoritmo simplex
  - Algoritmos de ponto interior
  - Dualidade
- Programação dinâmica

- Princípio de otimização de Bellman
- Problema do horizonte finito
- Problema do caminho de menor custo (ou parada ótima)
- Algoritmos gulosos
  - Algoritmo de Kruskal para o problema de árvore de extensão mínima
- Separação e relaxamento
  - Separação e avaliação (ramos e fronteira)
  - Relaxamento de problemas combinatoriais

### Fundamentos em Busca e Otimização

- Definições e questões básicas
- Métodos determinísticos vs estocásticos
- Teorema *no free lunch* para otimização
- Sumário dos principais métodos de otimização e suas limitações

### Técnicas de busca direta

- Introdução à busca direta aleatória
- Métodos de Monte Carlo
- Algoritmos simplex não lineares (Nelder-Mead)

### Métodos da classe de mínimos quadrados

- Métodos recursivos para sistemas lineares
- Mínimos quadrados recursivo (RLS)
- Mínimo quadrático médio (LMS)
- Relação com Filtros de Kalman

### Aproximação estocástica para sistemas lineares e não-lineares

- Algoritmos de lugar de raízes e aproximação estocástica baseada em gradiente (Robins-Monro)
- Métodos de aproximação estocástica independente de gradiente
  - Diferenças finitas (FDSA)
  - Perturbação simultânea (SPSA)

### Métodos de busca inspirados por processos físicos e biológicos

- Recozimento simulado (*simulated annealing*) e métodos relacionados
- Computação Evolucionária e Algoritmos Genéticos

### Otimização estocástica discreta

- Métodos estatísticos (e.g. ranking e seleção, comparações múltiplas)
- Métodos gerais de busca aleatória
- Método de aproximação estocástica por perturbação simultânea discreta (DSPSA)

### Construção de modelos

- Questões particulares a modelos de simulação por Monte Carlo
- Compromisso entre enviesamento e variância
- Seleção de modelo mais próprio por validação cruzada
- Matriz de informação de Fisher como medida sumária

### Otimização baseada em simulação

- Uso de simulações Monte Carlo para melhorar o desempenho de sistemas do mundo real
- Métodos baseados em gradiente (análise de perturbação infinitesimal e razão de verossimilhança) e não baseados em gradiente (FDSA, SPSA etc)
- Números aleatórios comuns

### Método de Monte Carlo baseado em cadeias de Markov

- Métodos de Monte Carlo para cálculos difíceis
- Amostragens de Metropolis-Hastings e Gibbs
- Aplicações para integrações numéricas e estimativas de estatísticas

### Seleção de entradas e design experimental

- Design clássico vs design ótimo
- Critério prático para design ótimo (D-otimizado)
- Seleção de entradas em modelos lineares e não-lineares

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Michel Bierlaire. **Optimization: principles and algorithms.** EPFL Press, 2015.

ROSS, Sheldon M. **Simulation.** 4th ed. Amsterdam: Elsevier, c2006.

SPALL, James C. **Introduction to stochastic search and optimization: estimation, simulation, and control.** Hoboken: J. Wiley, c2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHONG, Edwin Kah Pin. **An introduction to optimization.** 2nd ed. New York: Wiley, c2001.

ESFANDIARI, Ramin S. **Modeling and analysis of dynamic systems.** 2nd ed. Boca Raton: CRC Press, Taylor & Francis, c2014.

HEYMAN, Daniel P. **Stochastic models in operations research.** Mineola: Dover Publication, 2004.

KORTE, B. H. **Combinatorial optimization: theory and algorithms.** 4th ed. Berlin: Springer, c2010.

SEILA, Andrew F. **Applied simulation modeling.** Belmont: Thomson Brooks/Cole, 2003.

STEWART, William J. **Probability, Markov chains, queues, and simulation: the mathematical basis of performance modeling.** Princeton: Princeton University Press, c2009.

VENKATARAMAN, P. **Applied optimization with MATLAB® programming.** New York: Wiley, c2002.

### APROVAÇÃO

06 / 09 / 18



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Marcelo Rodrigues de Sousa  
Coordenador do Curso de Engenharia da Computação

Portaria R. N° 1234/2017

10 / 09 / 18



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Sérgio Ferreira de Paula Silva

Diretor da Faculdade de Engenharia Elétrica  
Portaria R N°. 708/17